Psicólogo escolar: formação e especialização

(Mesa-redonda)

Foi planejada uma mesa-redonda por ocasião do II Encontro de Psicólogos Escolares do Estado do Rio de Janeiro, visando analisar a situação atual dos cursos de formação e de especialização dessa área da psicologia e cotejar opiniões e pontos de vista de diretores de institutos e de departamentos de psicologia das universidades de âmbito federal, estadual e particular que funcionam no Rio de Janeiro, juntamente com a do presidente do Conselho Regional de Psicologia/05 e de um representante da categoria profissional.

O mediador das atividades foi o Prof. Antonio Gomes Penna, Diretor do Instituto de Psicologia da UFRJ; chefe do Centro de Pós-Graduação de Psicologia Aplicada do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getulio Vargas e coordenador dos cursos de pós-graduação do Departamento de Psicologia da Universidade Gama Filho.

Pontos críticos foram abordados pelos representantes das entidades, relacionados a aspectos curriculares de cursos de graduação, dos estágios, da supervisão e de oportunidades de mercado de trabalho do psicólogo escolar.

Inicialmente, o Prof. Penna salientou o esforço que vem sendo desenvolvido pelo Centro de Pós-Graduação de Psicologia Aplicada do ISOP/FGV, oferecendo cursos de especialização, como o de psicologia pedagógica que abre oportunidades para que o psicólogo possa se aperfeiçoar e trabalhar a nível de equipe multidisci-

plinar, além da ação realizada na Universidade Gama Filho que oferece cursos de mestrado na área da psicologia escolar. A Profa. Marion Merlone dos Santos, responsável pelo Departamento de Psicologia da Universidade Gama Filho, expõe as suas preocupações no sentido de melhor cuidar da formação dos psicólogos escolares e relatar experiências positivas que ocorreram com a programação do estágio supervisionado pelo serviço de psicologia aplicada no Colégio de Aplicação dessa universidade, bem como dos trabalhos e atividades desenvolvidas no então Laboratório de psicologia do Colégio Andrews, que serviram para evidenciar a real contribuição do psicólogo à comunidade escolar.

A Pontifícia Universidade Católica, por meio da diretora do seu Departamento de Psicologia, Profa. Terezinha Feres Carneiro, explicitou sua tendência no momento de ampliar a área de formação de psicólogos escolares, contando com demais disciplinas, como psicologia institucional e preventiva que possam dar uma visão mais ampla à problemática e forneçam mais recursos de atuação profissional.

Por sua vez, a Profa. Yonne Moniz Reis, do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, salientou a importância de serem previstos estágios devidamente supervisionados que completassem, realmente, a formação teórica do psicólogo escolar e dessem oportunidade para experiências de campo, fundamentais para seu bom desempenho profissional, o que foi reforçado pelo representante da Universidade Santa Úrsula, que compareceu substituindo a Profa. Enaide Bezerra de Barros.

A Profa. Therezinha Lins de Albuquerque, presidente do Conselho Regional de Psicologia da Região do Rio de Janeiro, discorreu sobre sua preocupação pessoal e a do Conselho em incentivar e apoiar encontros de psicólogos que levassem a propor melhoria na sua formação e deu seu testemunho como psicóloga responsável pelo então Gabinete da Psicologia Escolar da Escola Guatemala, centro experimental do INEP/MEC, experiência pioneira no campo de como é importante a segurança profissional, exigida pelo dinamismo de suas funções e propostas de trabalho.

O representante da Faculdade Celso Lisboa, em opinião enviada por escrito, ulteriormente, considera igualmente a necessidade de se rever os currículos e ampliar a ação do psicólogo escolar para a área institucional e de psico-higiene comunitária.

Ao final, o depoimento da psicóloga representante da categoria profissional Regina Maria Murat Vasconcelos reforçou os aspectos preventivos da atuação do psicólogo escolar, o seu trabalho a nível institucional, salientando as dificuldades comumente encontradas pelas injunções e limitações das próprias comunidades escolares e dos sistemas educacionais.

Foi interessante constatar pelos vários depoimentos que embora cada universidade venha desenvolvendo estratégias diferenciadas estão todas voltadas para um mesmo objetivo, o de aperfeiçoar a formação do psicólogo escolar, considerado unanimemente como de fundamental importância no contexto da realidade educacional brasileira.